



**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
PAINT – 2021**



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PAINT – 2021

Planejamento das Atividades da Auditoria Interna da UFRB para o exercício de 2021, submetido a apreciação da Controladoria Regional da União na Bahia e do Conselho Curador da UFRB.

Elaborado por: Siméa Azevedo Brito Borges e Aline Barbosa de Oliveira.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. A INSTITUIÇÃO	5
2. AUDITORIA INTERNA	6
3. A EQUIPE TÉCNICA	6
4 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	7
4.1 Previsão dos gastos da Auditoria Interna com capacitação.....	8
5 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELA AUDITORIA INTERNA EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA.....	9
6 RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	11
6.1. Áreas a serem auditadas no PAINT 2020	11
6.2. Carga horária da equipe técnica	12
7. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA	13
8. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL.....	14
9. INDICAÇÃO DE TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT	14
10. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS A EXECUÇÃO DO PAINT	15
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
APÊNDICE A- METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCO	18
APÊNDICE B- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA....	23



INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINTE, instrumento formal, com previsão na Instrução Normativa nº09/2018 da Secretaria Federal de Controle Interno e na Instrução Normativa nº03/2017 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, constitui-se na programação das atividades a serem realizadas pela unidade de Auditoria Interna dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

A Auditoria Interna da UFRB, buscando cumprir a legislação pertinente e o zelo por uma administração eficiente e eficaz, apresenta sua proposta para o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE/2021, que foi elaborado a partir da metodologia da Auditoria Baseada em Riscos, a qual está explicitada no apêndice desse documento, onde se definiu como ações prioritárias para a execução aquelas apontadas na matriz de risco como grau de risco muito alto, sob o ponto de vista da Auditoria Interna e dos gestores da área.

O Planejamento Anual de Atividades da Auditoria Interna tem como objetivo: Verificar a aplicação das normas, legislações vigentes e normativos internos definidos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Avaliar a eficiência, eficácia, efetividade e economicidade dos controles na gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Colaborar com uma gestão de integridade, contribuindo para prevenção de fraudes e minimização dos riscos.

Os trabalhos serão desenvolvidos em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria correlatos ao Serviço Público Federal.



1 A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi criada com base na Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tendo por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária. Assim, o papel da unidade na execução de políticas públicas está subordinado à função de governo predominante de educação.

Os princípios pelos quais sua existência é norteada são a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência de gestão, integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social; e valorização e reconhecimento das experiências práticas.

A estrutura organizacional da UFRB compreende Órgãos de Administração Superior e Órgãos de Administração Setorial e Complementares. São órgãos da Administração Superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho Curador e a Reitoria. São órgãos da Administração Setorial: os Conselhos dos Centros; os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Esta estrutura, na forma de órgãos colegiados deliberativos, permite que as decisões tomadas pelos seus gestores na execução orçamentária e financeira e metas das ações possam ser avaliadas e aprovadas pelos seus plenários. Na estrutura da Reitoria existem 07 Pró-Reitorias e 04 Superintendências: Pró-reitoria de Administração, Pró-reitoria de Planejamento, Pró-reitoria de Gestão de Pessoal, Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação, e Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, Superintendência de Educação a distância, Superintendência de Assuntos Internacionais, Superintendência de Registros Acadêmicos e Superintendência da Editora.

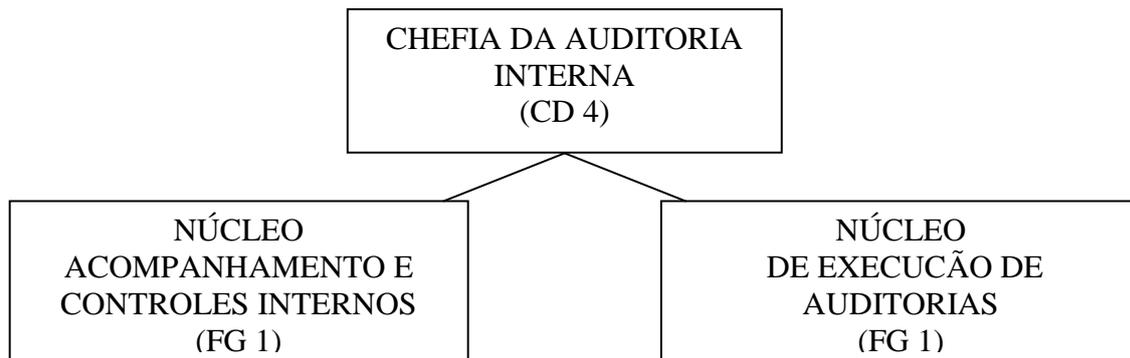
A UFRB possui um modelo multicampi, com sete Centros, em seis municípios, localizados no Recôncavo Baiano. Neste modelo, no campus de Amargosa localiza-se o Centro de Formação de Professores (CFP), no campus de Cachoeira está o Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), no campus de Cruz das Almas ficam o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), e o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), no campus de Santo Antonio de Jesus, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), campus de Feira de Santana o Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), e o campus de Santo Amaro o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT).



2 A AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUDIT) da UFRB foi criada a partir da Resolução nº 002/2007, de 06 de novembro de 2007 do Conselho Universitário - CONSUNI, com o intuito de fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle, apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e ao Tribunal de Contas da União, atender à legislação pertinente, especialmente a Constituição Federal do Brasil, a Lei 10.180/2001.

A unidade de auditoria interna conta com a seguinte estrutura:



As competências da Auditoria Interna, da chefia e dos núcleos estão contempladas nos artigos 7º, 8º, 9º e 10º do Regimento da Auditoria Interna, respectivamente, que se encontra publicado no sítio da Auditoria Interna (<https://www.ufrb.edu.br/auditoria/documentos>).

3 A EQUIPE TÉCNICA

Atualmente a AUDIT apresenta no seu quadro a composição apresentada no quadro 01.

Quadro 01- Composição da equipe da Auditoria Interna

SERVIDOR	FUNÇÃO/CARGO	FORMAÇÃO	AREA DE ATUAÇÃO
Siméa Azevedo Brito Borges	Chefe da Auditoria Interna/Auditora	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista em Auditoria Fisco/Contábil; Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços, ensino, pesquisa e extensão.
Alexandra Silveira Mota	Chefe do Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos /Assistente em Administração	Bacharel em Administração Especialista em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas.	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços, ensino, pesquisa e extensão.
Aline Barbosa de Oliveira	Chefe do Núcleo de Execução de	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos



	Auditoria/Assistente em Administração	em Auditoria e Perícia Contábil; Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços, ensino, pesquisa e extensão.
Leonardo José Cavalcante Pontes	Auditor	Bacharel em Direito, Economia e Engenharia Civil.	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços e Obras, ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: Elaboração própria (2020)

4 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Considerando o artigo 5º inciso III da IN 09/2018, que indica a previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental, incluindo o responsável pela UAIG, realizou-se o levantamento de capacitações necessárias para o exercício de 2020. Nesse levantamento foram priorizados os principais eventos na área de auditoria governamental com vistas a melhoria contínua e atualização das atividades da auditoria, bem como cursos voltados para temas que são objetos de auditoria.

Destaca-se que devido ao contingenciamento de recursos do governo federal, a participação da auditoria interna nas ações de capacitação reduziu muito nos últimos anos, pois ainda que haja o planejamento de capacitação da equipe técnica para o exercício, as capacitações não são realizadas em sua totalidade. No exercício de 2020, por exemplo, por conta do isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19, não houve capacitações presenciais. Deste modo, com vistas a se adequar à realidade institucional, para o ano de 2021 foram priorizados os congressos e eventos sobre a área e capacitações gratuitas na modalidade a distância, exceto aqueles que necessariamente exigem um valor de inscrição como é o caso dos Fóruns de Auditoria Interna – FONAI Tec e Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno – COBACI. Tais eventos são essenciais para as atividades da auditoria interna, pois são ocasiões em que são compartilhadas boas práticas e atualizações relacionadas as atividades da auditoria interna governamental no âmbito do MEC. O quadro 02 traz a descrição dessas capacitações.



Quadro 02- Capacitação da Auditoria Interna

Evento	Período	Duração	Justificativa
53° Fonai Tec	Maio/2021	40 h	Capacitação Para auditores internos das IFES e compartilhamento de boas práticas.
54° Fonai Tec	Outubro/2021	40h	
III COBACI - UNAMEC	Agosto/2021	24 h	Treinamento e atualização dos Auditores em trabalhos de Auditoria.
Fiscalização de Projetos e Obras de Engenharia- ENAP	A definir- modalidade a distância	40h	Tendo em vista o alto risco atribuído a área de obras na Universidade, é necessário que os auditores aperfeiçoem os conhecimentos referentes a fiscalização e execução de obras.
Contabilização de benefícios - ENAP	A definir- modalidade a distância	10h	A instrução Normativa nº 4 de 2018 obriga a quantificação e registro dos resultados e benefícios da atividade da auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal, o que torna necessária a ação de capacitação da equipe técnica sobre a temática.
Gestão de Riscos em Processos de Trabalho	A definir- modalidade a distância	40h	É função da Auditoria Interna avaliar a implementação e a execução do processo de gestão de riscos da UFRB, o que torna necessário o aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática.
Elaboração de Relatórios de Auditoria	A definir- modalidade a distância	30h	O Relatório de Auditoria é onde é materializado o trabalho de auditoria. O curso apresenta um novo modelo de relatório visando uma melhor qualidade na escrita do relatório.
Técnicas de Auditoria Interna Governamental	A definir- modalidade a distância	40h	É fundamental conhecer, dominar e aplicar as técnicas de auditoria durante a execução das ações de auditoria. Portanto, o curso permite o aperfeiçoamento do trabalho dos auditores a partir do conhecimento e atualização quanto as técnicas.
Normas Internacionais de Auditoria Financeira	A definir- modalidade a distância	40h	As normas Brasileiras de Auditoria foram convergidas das Normas Internacionais. O conhecimento dessas normas melhora a qualidade do trabalho do Auditor.
TOTAL		304h	

Fonte: Elaboração própria (2020)



4.1 Previsão dos gastos da Auditoria Interna com capacitação

Quadro 03- Previsão dos gastos da Auditoria Interna com capacitação

Evento	Participantes	Inscrição*	Valor estimado de Diárias**	Valor estimado de Passagens**	Total
53° Fonai Tec	01	R\$ 1.000,00	R\$ 1.339,50	R\$ 1.000,00	R\$ 3.339,50
54° Fonai Tec	01	R\$ 1.000,00	R\$ 1.121,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.121,00
III COBACI - UNAMEC	01	R\$ 800,00	R\$ 803,70	R\$ 1.000,00	R\$ 2.603,70
Fiscalização de Projetos e Obras de Engenharia ***	04	-	-	-	-
Contabilização de benefícios ***	02	-	-	-	-
Gestão de Riscos no Setor Público ***	04	-	-	-	-
Elaboração de Relatórios de Auditoria ***	03	-	-	-	-
Técnicas de Auditoria Interna Governamental***	03	-	-	-	-
Normas Internacionais de Auditoria Financeira***	04	-	-	-	-
TOTAL	-	R\$ 2.800,00	3264,20	R\$ 3.000,00	R\$ 9064,20

Fonte: Elaboração própria (2020)

* Custo de inscrições estimadas com base nos valores cobrados na oferta destes cursos em 2019.

**Considerando que ainda não foram definidos os locais dos eventos listados para o ano de 2021 tomou-se por base para a estimativa os custos envolvidos para os locais em que ocorreram estes eventos em 2019 uma vez que não houve esses eventos em 2020. Além disso, o preço da passagem sofre influência da antecedência em que for comprada e do mês de ocorrência do evento, podendo ficar mais cara ou mais barata, por isso considerou-se um valor médio.

***cursos ofertados gratuitamente na modalidade a distância.

5 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

Considerando a IN nº03/2017 Ministério da Transparência e da Controladoria Geral da União e o Regimento Interno da Auditoria Interna da UFRB seguem, no quadro 4, as atividades de caráter contínuo a serem realizadas pela Auditoria Interna da UFRB no decorrer do ano de 2021:



Quadro 04- Relação dos Trabalhos a serem realizados em função de Obrigação Normativa

AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Acompanhamento das recomendações e solicitações da Controladoria Geral da União- CGU e registro do Sistema Monitor.	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema Monitor e a implantação do Plano de Providências Permanente, junto aos setores auditados evitando o não atendimento das recomendações.	De Janeiro a dezembro
Acompanhamento das determinações e solicitações do Tribunal de Contas da União- TCU	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores envolvidos evitando a imputação de penalidade aos gestores.	De Janeiro a dezembro
Acompanhamento do atendimento das diligências do TCU por meio do Sistema E-pessoal.	Acompanhar a apuração dos indícios de irregularidades na folha de pessoal de servidores da UFRB e informar ao TCU por meio do sistema E-Pessoal.	De Janeiro a dezembro
Acompanhamento das diligências da CGU por meio do sistema de trilhas de auditoria de pessoal.	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema Trilhas de Pessoal.	De Janeiro a dezembro
Interlocução entre a UFRB e os Órgãos de controle	Realizar a interlocução entre a UFRB e os órgãos de controle, na prestação de informações e assessoramento às unidades na elaboração das respostas da UFMS.	De Janeiro a dezembro
Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão e a prestação de contas anual	Acompanhar a elaboração do relatório de gestão e da prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão atuados de acordo com as normas pertinentes.	Janeiro
Orientação e consultoria	Assessorar e orientar a alta administração e as unidades com a emissão de orientações, pareceres para melhoria dos controles, cumprimento da legislação e auxiliar na tomada de decisão.	De Janeiro a dezembro
Elaborar o RAINT	Elaborar Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, referentes às atividades da Auditoria do exercício de 2020.	Mês de fevereiro
Elaborar o PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que será executado no exercício de 2022.	Mês de outubro
Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das recomendações de auditoria	De Janeiro a dezembro



Acompanhamento semestral do PAINT 2020	Comunicar semestralmente ao Conselho Curador da UFRB o desempenho da atividade da auditoria interna.	Junho e dezembro
Emissão de Notas de Auditoria	Elaborar nota de auditoria para atender demandas urgentes que não contemplam as ações de auditoria inseridas no PAINT.	Sob demanda
Reserva Técnica	Aprimorar os conhecimentos nos assuntos correlacionados às atividades de auditoria, bem como de outros assuntos relacionados ao funcionamento das IFES, às atividades de controle e às legislações aplicáveis.	De janeiro a dezembro

Fonte: Elaboração Própria (2020)

6- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCO

6.1 Áreas a serem auditadas no PAINT 2021

Após a classificação em ordem crescente do grau de risco de cada área foi possível selecionar as áreas que apresentam maior grau de risco, e, por fim, elaborar o PAINT com a indicação dos macroprocessos a serem auditados. Dos resultados da matriz avaliação de risco em anexo, foram identificados 21 atividades com avaliação de risco enquadradas entre 50(cinquenta) e 100(cem) pontos na avaliação componentes de impacto, probabilidade e controle, atividades tidas como de risco alto e muito alto. As 21 atividades foram agrupadas em 7(sete) ações de auditoria de acordo com as áreas correlatas.

As atividades que não puderem ser desenvolvidas durante o exercício terão prioridade no planejamento do Plano Anual da Auditoria Interna do exercício seguinte.

Assim, a partir da gradação de risco resultante de matriz de risco da Auditoria Interna os macroprocessos que serão auditados pela Unidade de Auditoria Interna da UFRB durante o exercício de 2021, encontram-se elencados no quadro 05.

Quadro 05- Serviços de avaliação decorrente da avaliação de riscos

Qtde	Ação	Atividade	Unidade
1	Auditar a inclusão e Acessibilidade	Inclusão	PROGRAD
2	Auditar a construção e divulgação de indicadores	Construção de indicadores	PROGRAD
3	Auditar a Mobilidade Internacional	Mobilidade Internacional	SUPAI



4	Auditar a Pós-Graduação	Apoio a criação de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	PPGCI
		Apoios a criação de cursos de Pós-Graduação Latu sensu	
		Apoio ao funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	
5	Auditar a gestão de recursos orçamentários e financeiros destinados a Pós-Graduação, pesquisa, extensão e políticas afirmativas.	Execução de recursos financeiros da UFRB para apoio aos Programas de Pós -Graduação.	PPGCI
		Apoio a captação de recursos financeiros para pesquisa	PPGCI
		Atuação dos servidores técnicos administrativos na Extensão	PROEXT
		Atuação dos docentes na extensão	PROEXT
		Atuação dos discentes na extensão	PROEXT
		Gestão de recursos financeiros na extensão	PROEXT
		Gestão da política cultural na extensão	PROEXT
		Gestão de bolsas na extensão	PROEXT
		Assistência estudantil	PROPAAE
		Auxílio financeiro	PROPAAE
Permanência estudantil	PROPAAE		
6	Auditar a Gestão e Fiscalização Contratual	Gestão de contratos	PROAD
		Gestão e fiscalização de serviços terceirizados	
7	Auditar a Gestão de Obras	Gestão e contratação de obras	PROPLAN

Fonte: Elaboração Própria

6.2 Carga horária da equipe técnica

Para elaboração do PAINT/2021, além da avaliação de risco dos macroprocessos foram consideradas as horas de trabalho e os respectivos períodos de **férias** de cada servidor atuante na Auditoria Interna. A distribuição das horas disponíveis por mês segue no quadro 06, abaixo:

Quadro 06- Distribuição de horas por mês

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS/DIA	TOTAL DE HORAS DO MÊS	TOTAL DE HORAS DOS SERVIDORES/MÊS
JANEIRO	20	8	160	320
FEVEREIRO	19	8	152	608
MARÇO	23	8	184	736
ABRIL	20	8	160	640
MAIO	21	8	168	672
JUNHO	21	8	168	672
JULHO	21	8	168	504
AGOSTO	22	8	176	704



SETEMBRO	21	8	168	672
OUTUBRO	20	8	160	640
NOVEMBRO	20	8	160	640
DEZEMBRO	23	8	184	504
TOTAL	251	96	2.008	7312

Fonte: Elaboração própria (2020)

Dessa forma, considerando a carga horária disponível por mês para os servidores lotados na Auditoria Interna e a seleção das ações de auditoria a serem realizadas com base na matriz de avaliação de riscos, segue no quadro 08, o cronograma de realização dos serviços de avaliação no ano de 2021.

Quadro 07 – Cronograma de execução do PAINT 2021

ORDEM	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	Auditar a gestão de obras										
2	Auditar a gestão de recursos orçamentários e financeiros destinados a Pós-Graduação, Extensão, Pesquisa e Políticas Afirmativas.										
3	Auditar a gestão e fiscalização contratual										
4	Auditar a inclusão e acessibilidade										
5						Auditar a mobilidade internacional					
6						Auditar a Pós-Graduação					
7							Auditar a construção e divulgação de indicadores				

Fonte: Elaboração Própria (2020)

7- ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA

O monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos de auditoria interna era feito até 2020 por meio de solicitações periódicas, via e-mail, à unidade auditada, e também no decorrer de uma ação de auditoria da área correlata à pendência com vistas a obter um acompanhamento de gestão mais atual. No entanto, este método apresentou-se pouco eficaz, pois muitas unidades não respondem aos e-mails no prazo solicitado.

Nesse sentido, para os relatórios emitidos em 2020, foi enviado as unidades, juntamente com o relatório final, o ‘Termo de Assunção de Riscos’ à unidade auditada. Tal documento deveria ser assinado pelo responsável da unidade auditada, mostrando ciência que conhece os riscos em caso de



não atendimento das recomendações. No entanto, nem todas as unidades retornaram com o termo assinado. Persistirá com a inclusão do Termo de Assunção de Riscos associado ao trabalho de conscientização da cada unidade auditada sobre a importância do atendimento das recomendações como forma de minimizar a materialização dos riscos.

Além disso, o monitoramento passará a ser exclusivamente pelo sistema e-AUD (sistema da CGU para monitoramento e acompanhamento das atividades de auditoria). O sistema e-AUD foi disponibilizado pela CGU para que as unidades de auditoria interna possam não apenas monitorarem as recomendações da CGU para as Instituições, mas também concedeu acesso para que cada unidade de auditoria possa inserir as recomendações das auditorias internas e assim utilizando os recursos do sistema para um acompanhamento mais eficiente. Nesse sentido, durante o ano 2020, foram inseridas todas as recomendações das auditorias internas com monitoramento ativo para que fosse iniciado o acompanhamento. Adicionalmente, solicitou-se a CGU a inclusão de todas as unidades da alta gestão da UFRB (Pró-Reitorias e Superintendências) no sistema e-AUD para que seja possível que cada unidade possa atualizar as providências realizadas diretamente no sistema e assim, seja otimizado o monitoramento das recomendações da auditoria interna.

8. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA

Como forma de iniciar as ações de melhoria da qualidade das atividades da Auditoria Interna da UFRB, em 2020, o Regimento Interno da Auditoria foi atualizado contendo o Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade de modo a promover a melhoria contínua da atividade da auditoria interna desde seu planejamento até o monitoramento. O programa é aplicado tanto no nível geral dos trabalhos individuais de auditoria tanto no nível mais amplo da atividade de auditoria interna. O PGMQ, que teve início em 2020, se desenvolve por meio de avaliações internas e externas de qualidade.

As avaliações internas devem incluir o monitoramento contínuo e avaliações. O monitoramento contínuo contempla, entre outras, as seguintes atividades: planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria; revisão de documentos, de papéis de trabalho e de relatórios de auditoria; avaliação realizada pelos auditores, após a conclusão dos trabalhos; feedback dos gestores das unidades auditadas quando da finalização da auditoria; Feedback da alta administração anualmente; Listas de verificação (*check-lists*) para averiguar se manuais e procedimentos de auditoria estão sendo adequadamente observados. Os documentos e procedimentos para aplicação



do PGMQ e da avaliação interna, conseqüentemente, constam de forma atualizada no Manual da Auditoria Interna.

9 INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT

A pedido da Alta Administração ou dos órgãos de controle interno e externo, considerando a oportunidade e relevância do assunto, outros trabalhos de avaliação, além dos previstos na matriz de risco poderão ser realizados no decorrer do exercício. Também poderão ser objeto de auditoria as avaliações pontuais sobre assuntos não priorizados na matriz de riscos, e que forem objeto de consulta, denúncia, monitoramento de recomendações da Auditoria Interna ou dos órgãos de controle ou ainda demandas surgidas advindas de órgãos de controle externo, do Ministério Público, do Poder Judiciário, de Órgãos de Fiscalização.

Os resultados desses trabalhos poderão ser encaminhados por meio de “Nota de Auditoria” e/ ou por Relatórios de Auditorias Especiais, os quais foram considerados na distribuição de carga horária na elaboração deste PAINT.

Caso não haja tempo hábil para a execução de todos os trabalhos planejados, serão priorizados aqueles que apresentem maiores riscos para os objetivos institucionais, cujas justificativas deverão ser registradas no Relatório Anual da Auditoria Interna.

10- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

Deve-se considerar os riscos associados às atividades da auditoria interna, que são o risco de controle e o risco de detecção. O primeiro trata-se da inadequação dos controles internos, o que faz com que um erro não seja detectado pelo sistema de controle interno. O segundo, o risco de detecção, ocorre em função dos procedimentos selecionados pela equipe de auditoria.

Neste sentido, o risco do auditor emitir um relatório com uma informação equivocada, indicando deficiências no controle quando elas não existem, ou sem o embasamento necessário ou deixar de detectar algum erro, deficiência nos controles ou irregularidade existente, é um risco de detecção. Assim para indicar uma deficiência é necessário que se evidenciem a existência, as causas e os efeitos.

Diante disso, com vistas a minimizar tais riscos, sobretudo os de detecção que estão diretamente ligados a atuação do auditor interno, é que se busca seguir os passos indicados no



Manual da Auditoria Interna, bem como a realização de ações de auditorias sempre em equipe e com revisão dos resultados por todos os membros da Auditoria Interna, especialmente por aqueles que não atuaram diretamente na ação, pois entende-se que o membro da Auditoria Interna que não está diretamente envolvido com a ação tem condições de identificar possíveis falhas ou pontos obscuros resultantes da ação de auditoria.

Com vistas a minimizar os riscos de controle, faz parte das ações de auditoria a promoção de palestras e encontros sobre assuntos relacionados ao controle interno e externo, ação que também tem o intuito de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle da Instituição. Já faz parte do cronograma do Treinamento Introdutório dos Servidores da UFRB a palestra que apresenta a Auditoria Interna orientando sobre atuação do sistema de controle interno federal e desmistificando a visão negativa que distancia as unidades de execução da unidade de auditoria interna. Esta aproximação traz resultados positivos tais como redução da resistência do auditado a responder às solicitações de auditorias e também na busca por consultorias por parte das unidades de execução que antes temiam ser penalizadas ao expor as dúvidas/dificuldades enfrentadas, e acabavam por cometer equívocos/ falhas passíveis de constatação de irregularidades quando auditadas.

No tocante aos riscos relacionados à execução do PAINTE em si, destaca-se a alta demanda por assessoramento e as novas mudanças na legislação, que exigem atualização constante de procedimentos da auditoria, bem como a quantidade limitada de servidores lotados na auditoria, o que faz com que muitas vezes o PAINTE não seja cumprido em sua totalidade ou não seja concluído até o fim do exercício.



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PAINT/2021 será executado no período de 1º de março de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2021 espera-se que os resultados dos trabalhos da auditoria realizados pelos auditores internos da UFRB sejam compatíveis com tal planejamento, a fim de que os resultados alcançados possam fortalecer a gestão.

Os resultados das auditorias realizadas serão encaminhados aos Magníficos Reitor e Vice-Reitor, bem como às unidades envolvidas durante o processo de auditoria, para que tomem conhecimento e adotem as providências cabíveis para sanar possíveis impropriedades/irregularidades identificadas.

Dentre os resultados esperados das ações de auditoria, destaca-se:

- Fortalecimento do controle interno da instituição;
- Fortalecimento da gestão de riscos;
- Maior foco nas áreas fins da Universidade;
- Atuação baseada no risco;
- Desenvolvimento e implantação de novas técnicas de auditoria.

Por fim, após encaminhamento a CGU a fim de que se manifeste sobre as ações previstas no planejamento da Auditoria Interna encaminhamos para apreciação do Conselho Curador da Universidade, a qual a Auditoria Interna é vinculada, para posterior publicação e encaminhamento para a Controladoria Geral da União- CGU Regional/BA, para fins de cumprimento das normas e orientações pertinentes.

Cruz das Almas, 16 de dezembro de 2020.

Siméa Azevedo Brito Borges
Chefe da Auditoria Interna



APÊNDICES

APÊNDICE A- METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

No âmbito da UFRB ainda não existe processo formal de gerenciamento de riscos, então a auditoria realizou seu planejamento baseado em riscos como uma forma alternativa de atender ao que fora recomendado na Instrução Normativa nº03/2017 de realizar auditoria baseada em risco. A partir do PAINT de 2017 foi realizado um mapeamento dos macroprocessos da universidade e realizada a avaliação de riscos em termos de probabilidade e impacto considerando a percepção da auditoria interna.

O PAINT elaborado para o ano de 2019 teve um maior respaldo metodológico, pois foi realizada uma avaliação mais completa da estrutura organizacional, e o risco além de ser avaliado em termos de probabilidade e impacto pelos gestores, foi avaliado também em termos de controle sobre as áreas, além disso foram utilizadas informações institucionais e foi dada uma ênfase maior as áreas fins da organização. Já o PAINT/2020 foi o primeiro plano elaborado partir da avaliação de riscos dos processos em termos de probabilidade e impacto pelos gestores.

O PAINT 2021, também contou com a participação dos gestores. Inicialmente foi realizado o levantamento da estrutura organizacional e a identificação dos macroprocessos relacionadas a cada área pela Auditoria Interna. Posteriormente foi realizada a identificação e descrição dos riscos e controles relacionadas as áreas pelos gestores. Por fim, foi realizada a avaliação de riscos propriamente dita pela auditoria interna, com a atribuição de pontuação de probabilidade, impacto e controle pela auditoria interna.

Assim, para elaboração da matriz de riscos para seleção das áreas para serem auditadas em 2021 foram seguidas as seguintes etapas:

1- Avaliação da maturidade da gestão de riscos da UFRB

A primeira etapa para realização de auditorias baseada em risco é avaliar em que medida a entidade gerencia riscos que é feito através da avaliação do grau de maturidade da gestão de riscos da entidade. Em 2017, foi criada a portaria nº 399/2017 do Gabinete do Reitor, criando um Grupo de Trabalho com o objetivo de empreender ações para a formalização de políticas e planos de gestão de risco no âmbito da UFRB, formada por representantes da auditoria interna e por representantes das Pró-Reitorias de Planejamento, Administração e de Gestão de Pessoas. Como



resultado desse Grupo de Trabalho apresentou-se os seguintes produtos: Minuta de Portaria do Comitê de Gestão de Riscos (a qual já foi acatada e publicada por essa Reitoria); Minuta da Política de Gestão de Riscos da UFRB; Proposta de *template* para formulário *on-line* de levantamento de riscos.

Estes produtos foram encaminhados ao Comitê Gestor de Riscos e Controle Interno, constituído pela Portaria nº 352/2018, o qual revisou a minuta da Política de Gestão de Riscos e elaborou uma Resolução sobre os Princípios e Diretrizes da Política de Gestão de Riscos e o Manual Prático de Política de Gestão de Riscos com apoio da Auditoria Interna. No entanto, até a elaboração deste PAINT, a resolução de riscos foi divulgada, no entanto ainda não houve aplicabilidade prática da resolução, o que ainda define a gestão de riscos como inicial, fazendo com que a auditoria interna realize a avaliação de riscos de forma alternativa. Para 2021, portanto, o PAINT foi elaborado atribuindo pontuações de probabilidade, impacto e controle pela Auditoria Interna de forma alternativa, devido a ausência de práticas sistematizadas de gestão de riscos.

2- Análise da estrutura organizacional para levantamento dos macroprocessos

A primeira etapa para construção da matriz de riscos da Auditoria Interna foi o levantamento da estrutura organizacional e identificação dos macroprocessos da Universidade, tendo em vista que a UFRB ainda não realiza o mapeamento e modelagem dos seus processos. Para tanto foi consultado documentos institucionais como PDI, Relatório de Gestão, e sítio das unidades na internet para identificação dos objetivos e assim definir os macroprocessos de cada área. Os subprocessos (atividades que integram os macroprocessos) foram identificados pela auditoria interna, além disso, durante o processo de identificação de riscos e controles os gestores inseriram novas atividades e excluíram atividades que não estavam relacionadas diretamente ao macroprocesso.

3. Identificação de riscos e controles pelos gestores

Após o levantamento dos macroprocessos e da identificação das atividades a auditoria encaminhou para as respectivas unidades a planilha com os macroprocessos e atividades sob sua responsabilidade e solicitou a identificação de riscos e seus respectivos controles correlatos a área. Quando a matriz de riscos foi encaminhada para as unidades gestoras foi dada a possibilidade de inserção de outros macroprocessos e atividades realizados pela unidade que não foram listados pela auditoria, com a respectiva listagem dos riscos e controles da área. Deste modo, os gestores



participaram apenas da etapa de identificação de riscos e controles, cabendo a auditoria interna a avaliação desses riscos e desses controles, com a respectiva atribuição de pontuação.

Devido ao grande contingente de gestores, e principalmente em decorrência do afastamento das atividades presenciais e o aumento das reuniões virtuais, sobretudo envolvendo os gestores, optou-se por não realizar uma reunião para avaliação dos riscos relacionados aos macroprocessos, deste modo foi enviado a planilha com os dados via e-mail com as devidas instruções para preenchimento da planilha. Foram identificados na estrutura organizacional um total de 15 unidades, envolvendo Pró-Reitorias, superintendências, e as unidades ligadas diretamente ao gabinete. No entanto, 3 unidades não deram retorno a auditoria, deste modo a equipe de auditoria realizou a identificação dos riscos e controles relacionados a essas unidades.

4. Avaliação do Risco Inerente

O risco inerente é o risco relacionado a execução da atividade em si, intrínseco a sua natureza e que independe da existência de controles, ou seja é o risco do processo sem considerar quaisquer controles existentes.

Para calcular esse risco foi necessário atribuir pontuações quantitativas e qualitativas com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto deste no alcance dos objetivos do processo. Destaca-se que essa avaliação foi pautada na identificação e descrição dos riscos realizada pelos gestores e realizada a partir do julgamento profissional do auditor. A combinação das variáveis impacto e probabilidade permite ao auditor verificar se o risco é significativo para a auditoria, antes da implementação dos controles pela unidade gestora.

Para definir o grau de riscos associados a cada processo, em termos de probabilidade e impacto foram definidos os pesos e as suas descrições, para que fossem utilizados como referência para avaliar os riscos, onde foi utilizada para escala os termos “muito baixo”, “baixo”, “médio”, “alto” e “muito alto” e as pontuações 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, conforme quadro 8 e 9.

Quadro 8- Escala de probabilidades

Probabilidade	Descrição da probabilidade	Peso
Muito baixa	Improvável- Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam pouco essa possibilidade	2
Média	Possível- De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade	3
Alta	Provável- De forma esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade	4
Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade	5



Quadro 9-Escala de impacto

Impacto	Descrição do impacto nos objetivos	Peso
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos	2
Média	Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável	3
Alto	Significativo impacto nos objetivos, de difícil reversão	4
Muito alto	Catastrófico impacto nos objetivos, de forma irreversível	5

Após a avaliação do impacto e probabilidade, o risco inerente foi calculado através do produto dessas duas variáveis: $RI = (\text{Impacto} \times \text{Probabilidade})$. A matriz de avaliação de riscos elaborada ilustra essas etapas de identificação de risco, avaliação de impacto e probabilidade e apuração do risco inerente.

5-Avaliação do risco de controle

Após a avaliação do risco inerente foi preciso avaliar o risco de controle. Os controles são criados pela gestão da unidade para responder aos riscos inerentes. Deste modo, para análise dos controles, foram considerados pela auditoria os controles listados pelas unidades em relação aos riscos identificados.

Antes de avaliar o risco de controle, foi preciso definir o Nível de Confiança dos controles, ou seja, a confiança que se pode depositar nos controles listados pelos gestores. Quanto maior for o nível de confiança, menor será o risco de controle e vice-versa.

O quadro 10, apresenta a escala de avaliação do Nível de Confiança e do Risco de Controle utilizada para auxiliar o auditor na avaliação.

Quadro 10- Escala de avaliação de controles

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES		
NÍVEL DE CONFIANÇA	AVALIAÇÃO DO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTROLES (ATRIBUTOS DO CONTROLE)	RISCO DE CONTROLE (RC)
Inexistente NC = 0% (0,0)	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.	1,0- MUITO ALTO
Fraco NC = 20% (0,2)	Controles têm abordagens ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas	0,8- ALTO
Mediano NC = 40% (0,4)	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas	0,6- MÉDIO
Satisfatório NC = 60% (0,6)	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.	0,4- BAIXO



Forte NC = 80% (0,8)	Controles implementados podem ser considerados a “melhor prática”, mitigando todos os aspectos relevantes do risco	0,2- MUITO BAIXO
---------------------------------------	--	-------------------------

O risco de controle foi definido pelo seguinte cálculo: Risco de Controle= 1- Nível de Confiança.

A matriz de avaliação de riscos elaborada ilustra a análise qualitativa e quantitativa das etapas de avaliação do nível de confiança e do risco de controle.

6-Avaliação do risco residual e seleção das atividades para serem auditadas

Após a avaliação do risco inerente e do risco de controle, foi preciso calcular o risco residual. O risco residual é a combinação do risco inerente com o risco de controle, ou seja, é o risco que a atividade tem após adotados os controles para mitigá-lo. Para calcular o risco residual foi realizada a seguinte operação: Nível de Risco Residual = Risco Inerente X Risco de Controle. O resultado dessa avaliação encontra-se na matriz de avaliação de riscos.

A Matriz de avaliação de Riscos foi particionada em áreas, que representam os quatro níveis de risco residual, que pode variar de baixo a muito alto. Cada nível possui um intervalo de resultados em função do cálculo dos pesos atribuídos para a perspectiva impacto, probabilidade e controle. Assim, o quadro abaixo evidencia a classificação do risco de acordo com a pontuação obtida, onde cada nível está representado por uma área com tonalidade específica da matriz.

Quadro 11- Matriz de avaliação de risco residual

Risco Residual	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
Pontuação	1 a 25	26 a 50	51 a 75	76 a 100

Calculado o risco residual, foi preciso selecionar as atividades para serem auditadas no exercício de 2021, sendo selecionadas aquelas com maior magnitude, de acordo com a ordem decrescente da pontuação obtida no risco residual. As atividades com nível de risco “alto” e “muito alto” foram selecionadas para serem auditadas no exercício de 2021.



APÊNDICE B

ATIVIDADES REALIZADAS PELA AUDITORIA INTERNA DA UFRB

SERVIÇOS DE AVALIAÇÃO				
Serviço	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
Auditar a inclusão e Acessibilidade	Avaliar os recursos existentes na universidade para propiciar a inclusão e acessibilidade ao corpo discente, docente e técnico com deficiência e portador de necessidades especiais.	Avaliação de riscos	Março a agosto	644h
Auditar a construção e divulgação de indicadores	Avaliar o processo de construção e divulgação dos indicadores da universidade e a sua confiabilidade.	Avaliação de riscos	Setembro a dezembro	600h
Auditar a Mobilidade Internacional	Avaliar os controles internos e o cumprimento das normativas relacionadas a mobilidade internacional na universidade.	Avaliação de riscos	Agosto a dezembro	682h
Auditar a Pós-Graduação	Avaliar a atuação da unidade, os controles internos e o cumprimento dos normativos relacionados a criação e manutenção dos programas de Pós - Graduação.	Avaliação de riscos	Agosto a dezembro	784h
Auditar a gestão de recursos orçamentários e financeiros destinados a Pós-Graduação, Extensão, Pesquisa e Políticas Afirmativas	Avaliar o processo de planejamento, execução e controle dos recursos orçamentários e financeiros destinados a Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Políticas Afirmativas, bem como as políticas públicas relacionadas.	Avaliação de riscos	Março a agosto	864h
Auditar a gestão e fiscalização contratual	Avaliar a gestão e fiscalização dos contratos de natureza continuada durante o período da pandemia.	Avaliação de riscos	Março a julho	680h
Auditar a Gestão de Obras	Avaliar a condução, no tocante ao cumprimento da legislação e dos controles internos, das obras em andamento no exercício de 2021.	Avaliação de riscos	Março a agosto	864h
Total horas	5.118h/h			



SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Serviço	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
Orientação e consultoria	Assessorar e orientar a alta administração e as unidades com a emissão de orientações, pareceres para melhoria dos controles, cumprimento da legislação e auxiliar na tomada de decisão.	IN CFC n° 03/2017	De Janeiro a dezembro	300h
Interlocução entre a UFRB e os Órgãos de controle	Realizar a interlocução entre a UFRB e os órgãos de controle, na prestação de informações e assessoramento às unidades na elaboração das respostas da UFRB.	IN CFC n° 03/2017	De Janeiro a dezembro	80h
Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão e a prestação de contas anual	Acompanhar a elaboração do relatório de gestão e da prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão atuados de acordo com as normas pertinentes.	IN CFC n° 03/2017	Janeiro	80h
Total horas	460h/h			

SERVIÇOS DE APURAÇÃO

Serviço	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
Emissão de Notas de Auditoria	Elaborar nota de auditoria para atender demandas urgentes que não contemplam as ações de auditoria inseridas no PAINT.	IN CFC n° 03/2017	De janeiro a dezembro	150h
Acompanhamento do atendimento das diligências do TCU por meio do Sistema E-Pessoal.	Acompanhar a apuração dos indícios de irregularidades na folha de pessoal de servidores da UFRB e informar ao TCU por meio do sistema E-Pessoal.	IN CFC n° 03/2017	De Janeiro a dezembro	80h
Acompanhamento das diligências da CGU por meio do sistema de trilhas de auditoria de pessoal.	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema Trilhas de Pessoal.	IN CFC n° 03/2017	De Janeiro a dezembro	80h
Total horas	310 h/h			

Total das horas de serviço	5.888 h/h
----------------------------	-----------



CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES

Curso	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
53° Fonai Tec	Capacitação Para auditores internos das IFES e compartilhamento de boas práticas.	IN CFC n° 03/2017	Maio/2020	40 h
54° Fonai Tec	Capacitação Para auditores internos das IFES e compartilhamento de boas práticas.	IN CFC n° 03/2017	Outubro/2020	40h
III COBACI -UNAMEC	Treinamento e atualização dos Auditores em trabalhos de Auditoria.	IN CFC n° 03/2017	Agosto/2020	24 h
Fiscalização de Projetos e Obras de Engenharia- ENAP	Tendo em vista o alto risco atribuído a área de obras na Universidade, é necessário que os auditores aperfeiçoem os conhecimentos referentes a fiscalização e execução de obras.	IN CFC n° 03/2017	A definir-modalidade a distância	40h
Contabilização de benefícios - ENAP	A instrução Normativa n° 4 de 2018 obriga a quantificação e registro dos resultados e benefícios da atividade da auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal, o que torna necessária a ação de capacitação da equipe técnica sobre a temática.	IN CFC n° 03/2017	A definir-modalidade e a distância	10h
Gestão de Riscos em Processos de Trabalho	É função da Auditoria Interna avaliar a implementação e a execução do processo de gestão de riscos da UFRB, o que torna necessário o aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a temática.	IN CFC n° 03/2017	A definir-modalidade e a distância	40h
Elaboração de Relatórios de Auditoria	O Relatório de Auditoria é onde é materializado o trabalho de auditoria. O curso apresenta um novo modelo de relatório visando uma melhor qualidade na escrita do relatório.	IN CFC n° 03/2017	A definir-modalidade e a distância	30h
Técnicas de Auditoria Interna Governamental	É fundamental conhecer, dominar e aplicar as técnicas de auditoria durante a execução das ações de auditoria. Portanto, o curso permite o aperfeiçoamento do trabalho dos auditores a partir do conhecimento e atualização quanto as	IN CFC n° 03/2017	A definir-modalidade e a distância	40h



	técnicas.			
Normas Internacionais de Auditoria Financeira	As normas Brasileiras de Auditoria foram convergidas das Normas Internacionais. O conhecimento dessas normas melhora a qualidade do trabalho do Auditor.	IN CFC n° 03/2017	A definir-modalidade e a distância	40h
Carga horária total	304h/h			

MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

Serviço	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
Acompanhamento das recomendações e solicitações da Controladoria Geral da União-CGU e registro no E-AUD	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema Monitor e a implantação do Plano de Providências Permanente, junto aos setores auditados evitando o não atendimento das recomendações.	IN CFC n° 03/2017	De Janeiro a dezembro	100h
Acompanhamento das determinações e solicitações do Tribunal de Contas da União-TCU	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores envolvidos evitando a imputação de penalidade aos gestores.	IN CFC n° 03/2017	De Janeiro a dezembro	100h
Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das recomendações de auditoria	IN CFC n° 03/2017	De Janeiro a dezembro	160h
Total horas	360h/h			



GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

Serviço	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
Formalizar, por ato próprio, o Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade	A formalização do PGMQ tem por objetivo estabelecer atividades de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da atividade de auditoria interna da UFRB desde o seu planejamento até o monitoramento das recomendações emitidas.	IN CFC n° 03/2017	Fevereiro	80h
Atualização do Manual e do Regimento da auditoria Interna	Atualizar o manual e o regimento da auditoria interna de modo a adequar as atividades práticas realizadas pela auditoria com as normas relacionadas a área.	IN CFC n° 03/2017	Fevereiro	80h
Acompanhamento semestral do PAINT	Comunicar semestralmente ao Conselho Curador da UFRB o desempenho da atividade da auditoria interna.	IN CFC n° 03/2017	Junho e dezembro	80h
Total horas	240h/h			

GESTÃO INTERNA DA UAIG

Serviço	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
Elaborar o RAINT	Elaborar Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, referentes às atividades da Auditoria do exercício de 2020.	IN n° 09/2018-CGU	Fevereiro	160h
Elaborar o PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que será executado no exercício de 2022.	IN n° 09/2018-CGU	Outubro	160h
Total horas	320h/h			



RESERVA TÉCNICA

Serviço	Objetivo/objeto	Origem da demanda	Período de Execução	Recursos Humanos
Reserva Técnica	Aprimorar os conhecimentos nos assuntos correlacionados às atividades de auditoria, bem como de outros assuntos relacionados ao funcionamento das IFES, às atividades de controle e às legislações aplicáveis.	IN CFC n° 03/2017	De janeiro a dezembro	200h
Total horas	200h/h			